CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Protocolo nº. 28/2001
Data: 12/11/2001
Ass.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
APROVADO DATA 12/11/2001
Votação: Unanimidade
Presidente Secretário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 02/2001

CONFERE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO SERAFINENSE.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA, RS, no uso de suas atribuições legais, e a teor do artigo 35, XXI da Lei Orgânica do Município, promulga o seguinte,

D E C R E TO:

Art. 1º: - É conferido o título honorífico de CIDADÃO SERAFINENSE, pelos elevados serviços prestados à comunidade municipal, na área religiosa, cultural e educacional, destacadamente na promoção da formação cristã para crianças, jovens e adultos, quer no ministério sacerdotal, quer como exímios educadores, durante muitos anos de vida consagrada:

I - PADRE GIOVANNI SIMONETTO, nascido em Rosá, Piacenza, Itália, em 03 de janeiro de 1920.

Ordenado presbítero em 29 de junho de 1945 exerceu as primícias sacerdotais em Serafina Corrêa a contar de 1946, tendo atuado em vários períodos como pároco ou coadjutor. Famoso orador sacro, notabilizou-se pela organização da pastoral paroquial e por ter instituído a Romaria ao Santuário Nossa Senhora do Rosário.

II - PADRE ROBERTO CIOTOLA, nascido em Ateleta, D'Aquila, Itália, em 21 de julho de 1921.

Sacerdote desde 29 de junho de 1945, tendo vindo ao Brasil em 1946, dedicou-se ao ministério da formação. Foi Professor de Português, e de Francês. Domina, também, o italiano, o Inglês e o latim, além do grego, e ser poeta e músico. Pastoralmente, sobressaiu-se na catequese. É co-autor dos movimentos Convívio, Emaus e Betânia. Em Serafina Corrêa consagrou sua vida à comunidade por mais de duas décadas. Realizou importantes obras comunitárias.

Parágrafo Único: A honraria será conferida em sessão solene da Câmara Municipal, em data festiva organizada pela Mesa Diretora do Poder Legislativo.

Art. 2º: - Revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, 12 de Novembro de 2001.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Comissão Especial-Data: 12/11/2001
PRES.:
SEC.:
REL.:

Ver. JOÃO VITORIO CONCATTO
Presidente da Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Protocolo nº. 218/2001
Data: 12/11/2001
Ass.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL

JUSTIFICATIVA:

É competência do Poder Legislativo a iniciativa de conferir, honrarias e homenagear cidadãos que tenham prestado e/ou estão prestando relevantes serviços ao Município ou tenham conduta exemplar e edificante na vida particular e comunitária.

Os personagens indicados ao Plenário da Câmara Municipal que tem a delegação de representar a comunidade serafinense são dotados de raras virtudes e constituem precioso relicário da comunidade serafinense.

Além de zelosos sacerdotes, com significativa atuação na formação religiosa e cultural do povo serafinense, influenciaram definitivamente na construção da História de Serafina Corrêa, colocando o seu talento, a sua inteligência, a sua experiência, a própria vida a serviço do povo que amam profundamente.

Suas vidas são exemplos a seguir. Serafina Corrêa, por mais que queira falar do Padre Roberto e do Pe. Giovani, nunca conseguirá expressar o quanto todos nós devemos.

A honraria concedida, de Cidadão Serafinense é a expressão de quanto nos sentimos unidos em nossos ideais, na busca do bem comum.

As suas obras são tantas e tão importantes que não cabem numa sessão como esta.

Vale a pena relacionar uma síntese das biografias de nossos homenageados:

Pe. ROBERTO CIOTOLA:

1 - O Pe. Roberto Ciotola, colega de estudos e de sacerdócio do Pe. Giovanni Simonetto nasceu em Ateleta, província L'Aquila (Itália) aos 21 de julho de 1921.

2 - Fez seus estudos primários em sua terra natal e entrou no Seminário Scalabrini, em Bassano Del Grappa em 1933.

3 - Estudou filosofia e teologia em Piacenza e foi ordenado sacerdote em Bassano Del Grappa aos 29 de junho de 1945.

4 - Chegou ao Brasil em 1946 e foi logo destinado como Vigário Coadjutor da paróquia de Casca, de onde saiu três meses depois, destinado ao ensino no Seminário São Carlos em Guaporé.

5 - Ficou dez anos no Seminário como professor, e mais tarde como Vice-Reitor e como Reitor.

6 - Em 1956 foi destinado como professor no "Ginásio" de Sarandi e como reitor na Escola Normal, ensinando francês e português.

7 - Em 1966 foi nomeado pároco de Serafina Corrêa, onde ficou trabalhando durante dez anos.

8 - Foi sua principal preocupação a catequese, especialmente das crianças, tanto na cidade como no interior da paróquia.

9 - Cultivou também o canto litúrgico e foi o primeiro a introduzir cantos italianos na comunidade paroquial.

10 - Foi ele também a construir a nova casa canônica, e a promover a construção de uma nova ala do hospital paroquial Nossa Senhora do Rosário.

11 - Durante o seu paroquiato dava também aula de português no Colégio da paróquia.

12 - Quando, com a abertura do "Carneiro de Campos", se encerrou a atividade do Colégio Nossa Senhora do Rosário, Pe. Roberto adaptou as salas para uma nova iniciativa: O Convívio.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Protocolo nº. 218/2001
Data: 12/11/2001
Ass.

13 - O "Convívio" reunia grupos de paroquianos para três dias de reflexão, que levavam a um sério compromisso de vida cristã.
14 - Em 1977 foi transferido e nomeado pároco de Casca, onde ficou cinco anos.
15 - De Casca foi chamado e transferido para Guaporé como professor no Seminário São Carlos, novamente.
16 - De lá foi transferido para o então Seminário "São Rafael" de Casca, onde foi diretor espiritual dos seminaristas.
17 - De Casca, pela terceira vez foi transferido para o Seminário São Carlos de Guaporé, sempre para dar aula.
18 - Em 1990 voltou a Serafina Corrêa, como Vigário Coadjutor do Pe. Giovanni Simonetto, ocupando-se da catequese.
19 - Continuou com o mesmo cargo durante o paroquiato do Pároco, Pe. Eliseu Canali.
20 - Em 1998 o Pe. Roberto adoeceu e se retirou na "Casa São José" para enfermos, dos Padres Carlistas, em Passo Fundo.
21 - Ficou internado vários meses, e, em 1999, voltou a Serafina, onde está lentamente se recuperando de uma isquemia.
22 - Seu ministério atualmente consiste no atendimento as confissões e na visita aos doentes no hospital e nas famílias.
23 - O Pe. Roberto é muito estimado pelos paroquianos e se encontra bem em Serafina.

Pe. GIOVANI SIMONETTO
1 - Nasceu em Rosá, província de Vicenza (Itália) aos três de janeiro de 1920.
2 - Fez seus estudos primários e secundários em Bassano Del Grappa.
3 - Estudou Filosofia e Teologia em Piacenza.
4 - Foi ordenado sacerdote aos 29 de junho de 1945, e, em 1946 veio ao Brasil.
5 - Sua primeira destinação foi à paróquia de Serafina Corrêa, como Vigário cooperador do Pe. Luiz Pedrazzani.
6 - Serafina Corrêa, naquele tempo, era uma pequena Vila, distrito do Município de Guaporé.
7 - Seu centro era formado por umas 120-130 casas. A única indústria era o "Frigorífico Ideal".
8 - A maioria da população era rural. Havia poucas escolas: um pequeno "grupo escolar" no centro e algumas escolinhas no interior.
9 - O povo era simples, trabalhador. Celebrava suas festas religiosas e civis com muita participação e alegria.
10 - Não havia luz elétrica, a não ser no centro, fornecida das sete da tarde as dez da noite pelo frigorífico.
11 - O Pe. Luiz era sacerdote de idade e doente: quase cego pelo diabete e tinha um pé quebrado, que nunca sarou.
12 - O Pe. Giovanni o substituía em todas as atividades pastorais e funções religiosas.
13 - Percorria regularmente a paróquia, celebrando missas, dando catequese, visitando doentes, benzendo casas. Seu meio de transporte era a cavalo.
14 - Dois anos depois de sua chegada, recebeu a ordem de assumir uma paróquia em Santa Catarina.
15 - O povo de Serafina apresentou um abaixo-assinado, com quatro mil assinaturas, ao Superior Provincial pedindo a permanência do Padre, mas não surtiu efeito.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA-RS
Protocolo nº 218/2001
Data: 12/11/2001
Ass.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

SERAFINA CORRÊA - RIO GRANDE DO SUL

16 - Pe. Giovanni assumiu a paróquia de Campos Novos (Santa Catarina) em março de 1948 e ficou até 1952, quando foi nomeado Superior Provincial dos Padres Carlistas do Rio Grande do Sul, com sede em Guaporé.
17 - Em 1958 foi nomeado pároco da paróquia de Guaporé; mas, em agosto do mesmo ano, recebeu de Roma a ordem de ir fundar uma missão para os imigrantes italianos em Caracas (Venezuela).
18 - Ficou em Venezuela (onde fundou mais duas missões, em Maracay e Barquisimeto), até 1970, quando foi eleito Conselheiro Geral e teve que se transferir a Roma.
19 - Em 1974 foi eleito Superior Geral da Congregação dos Padres Carlistas e permaneceu no cargo até 1980.
20 - Dos 12 anos de sua permanecia em Roma, visitou mais vezes por "ofício", as missões dos padres Carlistas em vinte nações.
21 - Em outubro de 1980 voltou a Caracas, até 1986, quando lhe foi concedido de retornar à sua Província religiosa de origem, o Rio Grande do Sul.
22 - Em 1987 foi nomeado pároco de Serafina Corrêa, onde ficou até 1995.
23 - Em 1996 até 1998 foi Vigário cooperador da paróquia de Nova Bassano.
24 - Em princípio de julho de 1998 o Superior Provincial lhe pediu de voltar a Serafina Corrêa como Vigário Cooperador, onde se encontra até hoje.
25 - Em seu ministério sacerdotal em Serafina o Padre procurou fomentar a devoção a Nossa Senhora do Rosário, iniciando a Romaria anual ao Santuário, a qual já chegou a sua XIV realização.
26 - Instituiu várias equipes pastoriais; entre elas, a "Equipe da Cáritas Paroquial", que há 10 anos, atende quase semanalmente, a carentes da paróquia, dando roupa, comida e medicinais.
27 - Depois de sua primeira saída da paróquia, o Padre voltou várias vezes a Serafina, uma vez por mês, para substituir o pároco, e muitas vezes em função de seu ofício.
28 - A última vez que voltou, em 1998, sentiu-se como se voltasse "para casa". Ele gosta de Serafina, ama o seu povo e é feliz.

Serafina Corrêa, 12 de novembro de 2001.

FRANCISCO BERNARDO MEZZOMO
Vereador pelo PFL